

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, maior gestora privada de fundos de investimento do Brasil, une a experiência de mais de 70 anos do Banco Bradesco aos seus especialistas na gestão de fundos e carteiras administradas. Oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

No encerramento do primeiro semestre de 2017, a BRAM possuía sob gestão R\$ 619.688,5 milhões distribuídos em 1.213 fundos de investimento e 337 carteiras administradas, atendendo um total de 3.179.939 investidores.

No primeiro semestre de 2017, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 44,0 milhões, correspondente a R\$ 4.722,45 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 415,1 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 10,61%. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 26 de julho de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2017	2016		2017	2016
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>464.855</b>	<b>375.324</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>46.778</b>	<b>25.556</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	423	320	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	46.778	25.556
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5).....	439.224	357.511	Sociais e Estatutárias.....	418	528
Carteira Própria.....	439.224	357.511	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	23.983	10.944
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6).....	25.208	17.493	Diversas (Nota 11b).....	23.377	14.084
Rendas a Receber.....	19.567	14.109			
Diversos.....	5.641	3.384			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>10.590</b>	<b>6.020</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>16.897</b>	<b>9.494</b>
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6).....	10.590	6.020	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	16.897	9.494
Diversos.....	10.590	6.020	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	264	236
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>3.293</b>	<b>3.519</b>	Diversas (Nota 11b).....	16.633	9.258
INVESTIMENTOS (Nota 7).....	192	222			
Participações em Coligadas e Controladas:			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>415.063</b>	<b>349.813</b>
- No País.....	70	100	Capital:		
Outros Investimentos.....	334	334	- De Domiciliados no País (Nota 12a).....	190.000	167.000
Provisões para Perdas.....	(212)	(212)	Reservas de Lucros (Nota 12c).....	225.063	182.813
IMOBILIZADO DE USO (Nota 8).....	<b>1.503</b>	<b>1.894</b>			
Outras Imobilizações de Uso.....	7.428	7.352			
Depreciações Acumuladas.....	(5.925)	(5.458)			
INTANGÍVEL (Nota 9).....	<b>1.598</b>	<b>1.403</b>			
Ativos Intangíveis.....	5.707	4.745			
Amortização Acumulada.....	(4.109)	(3.342)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>478.738</b>	<b>384.863</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>478.738</b>	<b>384.863</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2017	2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>24.398</b>	<b>23.602</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c).....	24.398	23.602
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>24.398</b>	<b>23.602</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>54.874</b>	<b>11.328</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 13 e 21b).....	131.615	68.047
Despesas de Pessoal (Nota 14).....	(48.965)	(32.639)
Outras Despesas Administrativas (Nota 15).....	(15.362)	(12.893)
Despesas Tributárias (Nota 16).....	(10.930)	(6.546)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7).....	(20)	(22)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17).....	284	42
Outras Despesas Operacionais (Nota 18).....	(1.748)	(4.661)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>79.272</b>	<b>34.930</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>-</b>	<b>(8)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>79.272</b>	<b>34.922</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 20a e b)</b> .....	<b>(35.249)</b>	<b>(16.482)</b>
Provisão para Imposto de Renda.....	(14.976)	(6.496)
Provisão para Contribuição Social.....	(12.219)	(5.216)
Ativo Fiscal Diferido.....	(8.054)	(4.770)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>44.023</b>	<b>18.440</b>
Número de ações.....	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	4.722,45	1.978,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2017	2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>79.272</b>	<b>34.922</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>1.491</b>	<b>637</b>
Depreciações e Amortizações.....	515	447
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas.....	206	160
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	20	22
Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	-	8
Outros.....	750	-
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>80.763</b>	<b>35.559</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(18.840)	3.634
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	377	(4.480)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	(19.483)	(10.524)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(41.678)	(23.303)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>1.139</b>	<b>(886)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Imobilizado de Uso.....	-	3
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(26)	(310)
Aquisição de Intangível.....	(690)	(404)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(716)</b>	<b>(711)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>423</b>	<b>175</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	-	145
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	423	320
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>423</b>	<b>175</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM" ou "Instituição") tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco "Organização", sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

##### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei da Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2017.

##### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

##### b) Auração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.  
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e  
Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a administração do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão reconhecidos quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

##### g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital volante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável.

##### h) Imobilizado

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.  
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável.

##### i) Intangível

Intangível são direitos autorais que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Compostos por *software*, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

##### j) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo do preço do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável ("impairment") de um ativo financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

##### k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:  
Ativos contingentes - são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;  
Provisões - são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e  
Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

##### l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

##### m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2015</b> .....	<b>148.000</b>	<b>14.087</b>	<b>169.461</b>	-	<b>331.548</b>
Aumento de Capital com Reservas (Nota 12b).....	19.000	-	(19.000)	-	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	18.440	18.440
Destinações: - Reservas.....	-	922	17.343	(18.265)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(175)	(175)
<b>Saldos em 30.6.2016</b> .....	<b>167.000</b>	<b>15.009</b>	<b>167.804</b>	-	<b>349.813</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b> .....	<b>167.000</b>	<b>17.182</b>	<b>187.276</b>	-	<b>371.458</b>
Aumento de Capital com Reservas (Nota 12b).....	23.000	-	(23.000)	-	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	44.023	44.023
Destinações: - Reservas.....	-	2.201	41.404	(43.605)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(418)	(418)
<b>Saldos em 30.6.2017</b> .....	<b>190.000</b>	<b>19.383</b>	<b>205.680</b>	-	<b>415.063</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

##### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2017, corresponde à disponibilidades em moeda nacional no montante de R\$ 423 mil (2016 - R\$ 320 mil).

##### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

###### a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

Carteira própria	Em 30 de junho - R\$ mil						
	2017	2016					
- Cotas de fundos de investimentos.....	439.224	357.511					
<b>Total</b> .....	<b>439.224</b>	<b>357.511</b>					
<b>b) Classificação por categorias e prazos - distribuídas de acordo com os papéis que compõem as carteiras dos fundos</b>							
	Em 30 de junho - R\$ mil						
	2017	2016					
<b>Títulos (1)</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor de mercado/contábil (2)</b>	<b>Valor de custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado/contábil (2)</b>
Títulos para negociação (3):							
Letras financeiras do tesouro.....	40.897	7.843	40.057	296.554	385.351	385.351	274.063
Letras financeiras.....	-	23.467	-	10.799	34.266	34.266	40.936
Notas do tesouro nacional.....	13.019	-	-	-	13.019	13.019	35.646
Debêntures.....	-	6.425	-	-	6.425	6.425	6.724
Outros.....	163	-	-	-	163	163	142
<b>Total em 2017</b> .....	<b>54.079</b>	<b>37.735</b>	<b>40.057</b>	<b>307.353</b>	<b>439.224</b>	<b>439.224</b>	<b>357.511</b>
<b>Total em 2016</b> .....	<b>49.090</b>	<b>1.655</b>	<b>9.848</b>	<b>296.918</b>			<b>357.511</b>

(1) A distribuição

